



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Ana Pimentel - PT/MG

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº DE 2023

(Das Sras. Ana Pimentel, Daiana Santos, Duda Salabert e Erika Kokay)

Requer a realização do Seminário
“Enfrentamento às ISTs, HIV/AIDS e
Hepatites Virais”.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizado no período das celebrações do Dia Mundial de Luta Contra o AIDS, na Câmara dos Deputados, o Seminário: “Enfrentamento às ISTs, HIV/AIDS e HEPATITES VIRAIS”, em parceria com a Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento ÀS ISTS, HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS DO CONGRESSO NACIONAL, da qual somos coordenadoras, e em conjunto com a Comissão de Saúde; Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial; Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação; Comissão de Segurança Pública; Comissão de Meio Ambiente e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.

Sugerimos os seguintes convidados:

- Ministério da Saúde
- Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República
- Representante do CIEDS - Comitê Interministerial para a Eliminação da Tuberculose e de Outras Doenças Determinadas Socialmente - CIEDDS
- Organização Pan Americana de Saúde - OPAS
- Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS)
- Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC)
- Articulação Nacional de Luta contra a Aids (ANAIDS)
- Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS (RNP+Brasil)
- Rede Nacional de Mulheres Travestis e Transexuais e Homens Trans Vivendo e Convivendo com HIV/Aids (RNTTHP)
- Representante do Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas (MNCP)





- Representante da Rede Nacional de Adolescentes e Jovens vivendo com HIV/AIDS (RNAJVHA)
- Pe. Júlio Lancellotti

JUSTIFICAÇÃO

Segundo o boletim epidemiológico de HIV e Aids, de 2023, no Brasil, de 2000 a junho de 2022, registrou-se um total de 878.878 casos de aids no país. A taxa de detecção de Aids vem caindo no Brasil desde o ano de 2013. Nesse ano, a taxa foi de 21,9 casos por 100 mil habitantes e, no ano de 2020, de 14,5 casos por 100 mil habitantes, o menor valor observado desde a década de 90, e que se agravou também em decorrência dos efeitos da subnotificação de casos causada pela sobrecarga dos serviços de saúde durante a pandemia de covid-19.

Essa realidade da aids, em que apesar de se ter uma redução no número de casos, não se acessa os dados da infecção pelo HIV, é preocupante e pede uma resposta social. Sabe-se que a aids é uma epidemia de múltiplos fatores e que afeta múltiplas populações, assim, a construção da resposta ao enfrentamento do HIV/aids, também deverá ser construída com múltiplas frentes.

Nesse contexto, a Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento às ISTs, HIV/AIDS e Hepatites Virais do Congresso Nacional propõe a realização de um seminário para discutir, entre outros temas, os determinantes sociais de saúde e a proteção social no enfrentamento da Aids.

Buss e Pellegrini Filho, em A Saúde e seus Determinantes Sociais¹, argumentam que dentre as diversas definições de determinantes sociais de saúde, as mais utilizadas elencam que as condições de vida e trabalho das pessoas e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde. Assim, são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. Ainda segundo os autores, a Organização Mundial da Saúde (OMS) utiliza uma definição menor, que considera

¹ BUSS, Paulo Marchiori PELLEGRINI FILHO, Alberto. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.17, n.1, 2007 p. 77-93. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Ana Pimentel - PT/MG

Apresentação: 17/10/2023 10:21:47.620 - CLP

REQ n.74/2023

determinantes sociais de saúde as condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham.

Neste sentido, o Diretor Executivo do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), Tim Martineau² afirma que “são necessários vínculos mais fortes entre os sistemas de saúde, educação e comunidade, através dos serviços de proteção social, para reduzir a vulnerabilidade das pessoas vivendo com HIV, afetadas pelo vírus ou sob risco de contraí-lo”.

Por sua vez, o site Pense SUS, mantido pela FIOCRUZ³, traz importante constatação, quando diz que reside no conceito de determinantes sociais a importância do setor saúde se somar aos demais setores da sociedade no combate às iniquidades. Todas as políticas que assegurem a redução das desigualdades sociais e que proporcionem melhores condições de mobilidade, trabalho e lazer são imprescindíveis neste processo, além da própria conscientização do indivíduo sobre sua participação no processo de produção da saúde e da qualidade de vida.

Destarte, faz imperioso que as discussões sobre a resposta brasileira à epidemia de Aids seja realizada de modo integrado, e o conjunto de comissões desta Casa pode propiciar que a pauta seja debatida em formato transversal. O presente Seminário propõe-se a trazer reflexões acerca das novas e atuais discussões sobre a importância dos determinantes sociais de saúde, assegurando que a discussão, com a propriedade do conhecimento de cada comissão, trará respostas à proteção social necessária e às questões afetas ao HIV/Aids.

Sala da Comissão, outubro de 2023.

Ana Pimentel
Deputada Federal PT/MG

Daiana Santos
Deputada Federal PCdoB/RS

Duda Salabert
Deputada Federal PDT/MG

Erika Kokay
Deputada Federal PT/DF

² Disponível em
<<https://unaids.org.br/2018/05/ptecao-social-um-compromisso-pela-aceleracao-dos-esforcos-para-acabar-com-a-aids/>>

³ Disponível em < <https://pensesus.fiocruz.br/determinantes-sociais> >

